



2026

ALINHAMENTO CURRICULAR

ESTUDOS
ESPECIAIS DE
RECUPERAÇÃO

ENSINO MÉDIO

EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

Educação
Física

FICHA TÉCNICA

Arte

DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Biologia/Ciências

BERTHA NICOLAEVSKY
LUCIANE DA SILVA LIMA VIEIRA
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física

VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO

Ensino Religioso/Filosofia

CLAUDIANA CAMPANHARO

Física

JULIO CESAR SOUZA ALMEIDA

Geografia

WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

História

JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Língua Espanhola

MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa

SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa

ADRIANA MÁRCIA DE ALMEIDA
FERNANDA MAIA LYRIO
IGOR DA ROCHA GULICZ
MARIA EDUARDA SCARPAT VALENTIM
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI

Matemática

GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL
LAIANA MENEGUELLI
LEOVEGILDO IZIDORO PEREIRA NETO
LILIAN CRISTINA RODRIGUES SARMENTO
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WELLINGTON ROSA DE AZEVEDO
WILLIAM MANTOVANI

Química

THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia

ALDETE MARIA XAVIER

Bibliotecários

JOICE RODRIGUES TEIXEIRA
SARAH GARCIA FERNANDES VARGAS

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Com o objetivo de reduzir as desigualdades de aprendizagem e reconhecendo o percurso de aprendizagem de cada estudante capixaba, durante o ano letivo de 2026, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por meio Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), elaborou o Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER), e, mais uma vez, disponibiliza esse material para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/>.

Conforme previsto no Calendário Escolar 2026, no dia 05/09 serão realizados o Conselho de Classe do 2º trimestre e a Jornada de Planejamento Pedagógico - JPP e, no período de 08 a 14/09/2026, a Recuperação Trimestral. Considerando o último trimestre letivo, orientamos a rede realizar as análises, as reflexões e os planejamentos necessários desses tempos/espacos para assegurar o direito à aprendizagem, à permanência e ao sucesso escolar de todos(as) os(as) estudantes da rede pública estadual. Dessa forma, a partir dos resultados das avaliações, criamos este material com foco na recomposição das aprendizagens dos(as) estudantes da rede estadual de ensino.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo nem as atividades criadas e previstas pelos(as) docentes para os Estudos Especiais de Recuperação, mas, sim, configura-se como um instrumento de orientação e de proposta de intervenção, viabilizando o trabalho de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento, favorecendo, assim, o nivelamento de Habilidades Estruturantes ainda não consolidadas no 1º e no 2º trimestres letivos.

Assim, buscamos, ao longo de nosso Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER), compreender nosso documento como orientador, no sentido de oferecer aos(às) professores(as) sugestões de ações de intervenção, com vistas a contribuir na diversificação dos instrumentos avaliativos adotados pelo(a) docente e para a substituição do instrumento avaliativo, quando mais da metade da turma apresentar resultado insatisfatório.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, o Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER) procura, também, nortear caminhos destinados aos Itinerários Formativos, a partir do diálogo entre os Aprofundamentos das Áreas de Conhecimento e/ ou Aprofundamentos entre Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: contendo título da proposta, área de conhecimento representada pelo alinhamento, componente curricular representado pelo alinhamento, etapa escolar a que se destina este material, bem como espaço para que o(a) professor(a) preencha com o próprio nome, além do ano/série do documento.

Seção única: quatro colunas onde estão descritas as Unidades Temáticas, as Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento (habilidades essenciais que todos(as) os(as) estudantes devem desenvolver ao longo das modalidades da Educação Básica), os Objetos de Conhecimento e as Orientações Pedagógicas, nas quais são descritas sugestões metodológicas de trabalho com as habilidades estruturantes elencadas no documento.

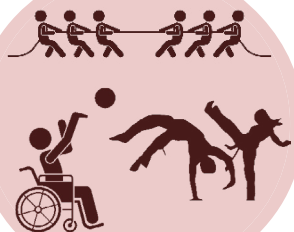
Por fim, agradecemos o compromisso, tanto em relação à oportunidade de aprendizagem significativa e de qualidade oferecida ao(à) estudante, quanto ao seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular. É fundamental que haja orientação e acompanhamento durante todo o processo avaliativo.

Desejamos uma ótima experiência de trabalho!

Contem conosco!

Equipe da Gerência de Currículo da Educação Básica.

1^a série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO

LINGUAGENS

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO MÉDIO

Professor(a):

1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Campo das práticas de estudo e pesquisa	EM13LGG105 – EFa/ES Analisar e experimentar diversos processos coletivos de produção de práticas corporais, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	➤ Conhecimento científico e popular nas práticas de pesquisa acadêmica. - Colaboração, autonomia e respeito nas interações em grupo; - Espaços de expressão cultural e inclusão social proporcionados pelas práticas corporais; - Potencial das práticas corporais para fortalecer laços comunitários e incentivar a participação social.	1. Finalidades pedagógicas - Investigar coletivamente os sentidos, usos e significados das práticas corporais nos contextos escolares e comunitários; - Desenvolver atividades que envolvam o corpo como meio de expressão, resistência, inclusão e transformação social; - Estimular a produção de conhecimento por meio da vivência, do diálogo e da reflexão crítica sobre as práticas corporais; - Reconhecer o papel das práticas corporais na valorização da diversidade, no fortalecimento da cidadania e na construção de vínculos sociais. 2. Possíveis Dificuldades a Superar - Baixa valorização das práticas corporais como campo de conhecimento e transformação social; - Dificuldade de planejamento e organização de projetos em grupo; - Visão limitada sobre o que são práticas corporais (associadas apenas a esportes ou exercícios físicos);



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			- Resistência ao trabalho colaborativo e à escuta ativa entre os(as) estudantes 3. Atividades Sugeridas ❖ Investigação Local: Corpo, Espaço e Cultura - Promover um levantamento participativo das práticas corporais existentes no território: capoeira na praça, zumba na comunidade, danças no centro cultural, práticas indígenas ou afro-brasileiras, etc; - A partir desse levantamento, organizar visitas, entrevistas e vivências; - Estimular que os(as) estudantes documentem a pesquisa com vídeos, podcasts, mapas ou painéis interativos. > Atividade que valoriza o conhecimento do território, os saberes populares e o protagonismo estudantil. ❖ Vivência e Cocriação de Práticas Coletivas - Propor que os(as) estudantes desenvolvam uma prática corporal coletiva com propósito social: roda de danças de acolhimento, caminhada comunitária, oficina de jogos para crianças, circuito de cuidado com o corpo para idosos/as etc; - A prática deve partir das vivências dos(as) estudantes e das demandas da comunidade escolar ou local. > Estimula a autonomia, o planejamento e o compromisso com o bem comum.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			❖ Projeto de Intervenção com Base em Pesquisa-Ação - Escolher coletivamente uma questão-problema (ex: "Por que há poucas meninas nos espaços esportivos da escola?") e construir um projeto de intervenção com base em etapas: observação, escuta, planejamento, execução e avaliação; - A prática corporal pode ser o eixo da intervenção (ex: organizar um torneio inclusivo etc.). > Trabalha competências investigativas e ações de intervenção real, alinhadas à proposta do novo ensino médio. 4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão) • Diversifique os formatos de produção e apresentação (podcast, vídeo, esquete, exposição fotográfica); • Respeite as diferentes condições físicas e ritmos de aprendizagem, propondo funções diversas no grupo; • Garanta escuta ativa, respeito mútuo e incentivo à participação de todos(as), valorizando a diversidade.
Campo artístico	EM13LGG503 – EFc/ES Vivenciar práticas corporais com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade e significá-las em seu projeto de vida, como forma de	➤ Contextos e práticas. - Papel das práticas corporais no autoconhecimento e autocuidado; - Socialização e convivência em práticas corporais e esportivas;	1. Finalidades pedagógicas • Promover experiências corporais que valorizem a estética, a sensibilidade e o cuidado de si; • Refletir sobre o corpo como dimensão constitutiva da identidade e do projeto de vida de cada estudante; • Ampliar o repertório cultural e expressivo por meio de práticas corporais ligadas à arte, à ludicidade, ao lazer e ao bem-estar;



1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
	autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	- Práticas corporais como formas de entretenimento e lazer.	- Desenvolver consciência crítica sobre os discursos normativos do corpo (padrões estéticos, gênero, saúde, performance) e propor outras formas de estar no corpo. 2. Possíveis Dificuldades a Superar - Insegurança ou resistência dos(as) estudantes em se expressar corporalmente; - Concepções restritas de estética associadas a padrões normativos; - Baixa valorização das práticas corporais que não envolvam rendimento físico; - Dificuldade em estabelecer relação entre corpo, sensibilidade e projeto de vida. 3. Atividades Sugeridas ❖ Corpo como Expressão: Laboratório de Sensibilidades - Propor atividades de escuta corporal (respiração, alongamento consciente, movimento livre com música); - Criar dinâmicas de improvisação corporal com diferentes estímulos (palavras, imagens, músicas, objetos); - Trabalhar com dança contemporânea, expressão corporal ou jogos rítmicos, incentivando que cada estudante explore formas únicas de movimento. > Favorece o autoconhecimento e o acolhimento da diversidade de corpos e gestualidades.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			❖ Meu Corpo, Minha História - Promover rodas de conversa sobre a relação de cada estudante com seu corpo ao longo da vida: medos, descobertas, estigmas, superações; - Atividades de criação artística em que os(as) estudantes expressem corporalmente aspectos do seu projeto de vida: sonhos, lutas, origens; - Produzir coletivamente uma apresentação sensível ou coreografada sobre esses relatos. > Fortalece a autoestima e a identidade, promovendo empatia e vínculos afetivos. ❖ Corpo, Lazer e Bem-estar - Introduzir práticas corporais com foco no prazer e no entretenimento: danças urbanas, ritmos latinos, slackline, acrobacias simples, yoga, circo, zumba; - Debater os sentidos de saúde: biomédico x ampliado, contemplando aspectos emocionais e sociais; - Estimular os(as) estudantes a identificar práticas que os(as) fazem sentir-se bem, propondo formas de inseri-las no cotidiano. > Incentiva o autocuidado e o lazer como direito. 4. Atividades diferenciais (diversidade e inclusão) • Propor múltiplas formas de vivência e participação (movimento, direção artística, trilha sonora, iluminação, narração etc.);



1ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			- Acolher a diversidade corporal; - Garantir um ambiente afetivo, seguro e respeitoso, onde nenhum(a) estudante se sinta exposto(a) ou coagido(a); - Estimular produções que dialoguem com a realidade e os interesses dos(as) jovens.
Campo de atuação na vida pública	EM13LGG303 – EFa/ES Debater questões polêmicas de relevância social, relativas às diversas práticas corporais, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	➤ As tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC). - Impacto das tecnologias digitais no acesso à informação sobre práticas corporais (a questão dos recordes nos esportes); - Práticas corporais e questões de gênero, étnico-raciais, crenças espirituais e classes sociais; - Diferentes perspectivas nas práticas corporais mediadas pelas TDIC; - Iniciação esportiva precoce.	1. Finalidades pedagógicas - Desenvolver a argumentação crítica dos(as) estudantes diante de temas polêmicos relacionados às práticas corporais; - Compreender como as práticas corporais se entrelaçam com questões sociais, culturais e políticas; - Refletir sobre o papel das mídias e das tecnologias digitais na construção de discursos e valores sobre o corpo; - Estimular a escuta ativa, o diálogo, a negociação e a construção coletiva de posicionamentos éticos. 2. Possíveis Dificuldades a Superar - Falta de familiaridade com debates éticos e políticos no campo das práticas corporais; - Reações resistentes a temas polêmicos; - Repetição de discursos prontos ou acríticos extraídos da internet; - Dificuldade de respeitar opiniões divergentes ou formular argumentos fundamentados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série

Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			3. Atividades Sugeridas ❖ Painel Polêmico: Vozes em Conflito - Selecionar temas controversos relacionados ao corpo e ao esporte (ex.: atletas trans em competições femininas; racismo no esporte; atletas profissionais e saúde mental); - Dividir a turma em grupos com diferentes papéis (favoráveis, contrários, moderadores, observadores); - Realizar um painel de debates, estimulando a argumentação com base em dados, experiências e valores éticos; > Estimula o pensamento crítico e a escuta ativa. ❖ Análise Crítica de Mídias - Coletar postagens, vídeos, memes ou notícias veiculadas em mídias digitais sobre práticas corporais. - Propor atividades de análise crítica: ▸ Qual visão de corpo está sendo promovida? ▸ Há alguma exclusão implícita? ▸ Que valores estão sendo reforçados? - Relacionar com as experiências dos(as) estudantes e suas percepções sobre si e o outro. > Desenvolve letramento midiático e consciência crítica. ❖ Corpo em Questão: Produção Colaborativa - Produzir um podcast, vídeo ou mural digital com reflexões críticas sobre os temas debatidos;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



1ª série			
Campo Temático	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			- Os(as) estudantes podem trabalhar em duplas ou grupos, trazendo referências culturais, artísticas ou locais; - Estimular que cada grupo construa um posicionamento fundamentado sobre o tema explorado; > Amplia as formas de expressão e articula práticas corporais com linguagem e tecnologia. 4. Aspectos a serem considerados (diversidade e inclusão) • Garantir que todos(as) os(as) estudantes tenham oportunidade de se posicionar, respeitando seus tempos e modos de expressão. • Promover a escuta respeitosa, sem julgamento, e acolher diferentes perspectivas culturais e religiosas. • Trabalhar com repertórios culturais diversos, fugindo da centralidade eurocêntrica e midiática. • Incentivar o protagonismo de grupos historicamente silenciados.